

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
2º Emif. Abreu	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes		M.B	Ana Clara F.
NOME ALUNO (A): Ana Clara Franco de Oliveira					Ano/Módulo: 2

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	CrITÉrios de Desempenho
Sequência Textual Dissertativa	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Dissertação

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo: **A papel da mulher na sociedade.**

Instruções gerais:

1-Durante as nossas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, foram apresentadas reflexões sobre o papel da mulher na sociedade. Reflexões que se basearam em contextos históricos de lutas de igualdade, e principalmente cultural. O jornal, a poesia, a música, constroem atualmente essas reflexões.

2- Com base em todas essas informações, construa um texto dissertativo. A sua criticidade em avaliar essas ideias, e o impacto dessas reflexões é muito importante para o desenvolvimento da sua Redação, e bem como, será respeitada!

Materiais de apoio:- slides apresentados em sala de aula, duas listas de exercícios com músicas e questões dissertativas interpretativas.

Bom Trabalho!
Renata Fernandes

Título: Como a mulher é vista.

Lacan, psicanalista, em "Écrits" de 1966 afirmou: "a mulher não existe." A criticada frase evidencia que, na ordem simbólica não há representação da mulher. Se não é homem, não é nada. A ordem dominante que determina qual papel vai exercer, consequentemente determinando qual não vai, esse que não importa pois não é realizado pela ordem majoritária. Assim a função feminina é, de forma atemporal, vaga, abrangente e mutável.

O papel da mulher esteve em pauta por anos, que com a acentuação de movimentos sociais, com foco nas ondas feministas que atenuaram as delimitações impostas permitindo que o leque de possibilidades para mulheres ocuparem como indivíduos se alargasse. No Brasil, um exemplo que decorreu do movimento populista, em 1934 foi o voto feminino junto a outros grupos minoritários, desde então a mulher pode exercer o papel de cidadã.

É pertinente pontuar que o papel exercido e o indivíduo não se equivalem. Existem papéis, sistemicamente atribuídos à mulheres, esses adêm de resquícios de uma época com grande predominância do masculino e da igreja, mais que no contemporâneo. Ao serem presumidos, resumem o indivíduo à expectativa relacionada a função, papéis como mães, empregadas, cozinheiras, professoras, esposas, ou cuidadoras do lar.

A luta social conquistou o direito de exercer papéis não pré-determinados previsto na legislação, como o direito de trabalhar. Assegurando que a sociedade evolua no comportamento de massas. Portanto não há, hoje, um papel determinado, a mulher pode exercer qualquer um deles, com a afirmação de Lacan persistindo, tornando a contribuição na sociedade mais complexa e diversa.

